

EXPOSIÇÃO
[ZONAS LIMINARES]
TRABALHOS de WORKSHOP
com ANTONI MUNTADAS
SÃO CARLOS BRASIL 2010/2011



[5 min. de muros (vídeo), David M. Sperling]





[ZONAS LIMINARES]

WORKSHOP [05 a 18 de agosto de 2010]

EXPOSIÇÃO SESC São Carlos [30 de março a 01 de maio de 2011]

Curso de Arquitetura e Urbanismo

Instituto de Arquitetura e Urbanismo (IAU.USP)

Núcleo de Estudos das Espacialidades Contemporâneas (NEC.USP)

Universidade de São Paulo São Carlos Brasil

SESC São Carlos

Apoio

Pró-reitoria de Cultura e Extensão da Universidade de São Paulo

[Ficha Catalográfica elaborada pela Seção de Tratamento da Informação da Biblioteca Prof. Achille Bassi- Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação – ICMC/USP]

Exposição [Zonas Liminares]: Trabalhos de Workshop com Antoni Muntadas (2010/2011 : São Carlos, SP)

W926.2
2011 Exposição [Zonas Liminares]: Trabalhos de Workshop com Antoni Muntadas, SESC São Carlos, Curso de Arquitetura e Urbanismo, Instituto de Arquitetura e Urbanismo, Núcleo de Estudos das Espacialidades Contemporâneas (NEC.USP), Universidade de São Paulo ; David Moreno Sperling, Fábio Lopes de Souza Santos, Ruy Sardinha Lopes, [org.]. -- 2.ed. -- São Carlos : Suprema, 2011.

56 p.

ISBN: 978-85-98156-59-0

1. Arquitetura. 2. Arte. 3. Cidade. I. Sperling, David Moreno, [org.]. II. Santos, Fábio Lopes de Souza, [org.]. III. Lopes, Ruy Sardinha, [org.]. IV. Título.

EXPOSIÇÃO
[ZONAS LIMINARES]
TRABALHOS de WORKSHOP
com ANTONI MUNTADAS
SAO CARLOS BRASIL 2010/2011



[fotos: David M. Sperling]





Cidade de São Carlos [mapa: Google Earth]

A convivência nas metrópoles está em constante mutação, em especial, pelo desenho urbano que interfere nas relações humanas e seus deslocamentos. Nas cidades do Estado de São Paulo o fenômeno da crescente construção de condomínios fechados levou o artista espanhol Antoni Muntadas a realizar a instalação Alphaville e outros, apresentada na Estação Pinacoteca, em São Paulo. O projeto ganhou desdobramentos na cidade de São Carlos, sob a coordenação do artista e dos professores do Instituto de Arquitetura e Urbanismo da USP, integrantes do Núcleo de Estudos das Espacialidades Contemporâneas. O resultado do processo é a exposição Zonas Liminares: Trabalhos de Workshop com Antoni Muntadas.

O desenvolvimento do projeto só foi possível porque realizado em parceria, uma das formas pela qual o SESC revigora a essência de suas ações socioculturais, pois, nesse contexto, ocorrem as trocas de experiências, a assimilação de novos conhecimentos e a percepção de valores desconhecidos ou de perspectivas inusitadas. A participação junto aos parceiros corrobora o desígnio da instituição em democratizar o acesso à cultura, compartilhar de um repertório atualizado da produção artística contemporânea e valorizar a construção processual coletiva.

Para o SESC partilhar de um projeto que apresenta ao público as discussões concebidas no ambiente da universidade, com o envolvimento de artistas, é colaborar para o desenvolvimento de um olhar sensível e crítico sobre as transformações da sociedade contemporânea, revigorando a qualidade da convivência no espaço urbano.

Danilo Santos de Miranda
Diretor Regional do SESC Estado de São Paulo



Cidade de São Carlos [mapa: Google Earth e ALVES, M. A. L. R. ; In-Between Cities: notes on public domain, social tissues and urban form. In: PLIC - Public Life in the In-Between City International Conference, 2010, Haifa]

Minha relação com os professores do Curso de Arquitetura e Urbanismo da USP de São Carlos começou em 2006, com uma primeira visita para a realização de uma palestra sobre intervenções urbanas e uma longa conversa, posteriormente publicada na revista Risco do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da EESC-USP (http://arquitetura.eesc.usp.br/revista_risco/Risco4-pdf/sumario_risco4.pdf).

A partir do desenvolvimento de um novo projeto, *Alphaville e outros*, começado em 2008 e de conversações prévias com David, Fábio e Ruy em 2009, consideramos que a pesquisa referente a este projeto poderia envolver a realização em São Carlos de um workshop de três semanas com o título *Zonas Liminares*.

A idéia do workshop era buscar e compartilhar informações, e analisá-las para desenvolver projetos que pudessem materializar-se em diversos meios e diferentes velocidades durante este período.

Após diversos contatos, foi ganhando corpo a metodologia do workshop. Como início (e desenvolvimento) do processo de trabalho, foram previstas pesquisas, conferências e apresentações a partir de diferentes disciplinas com suas consequentes questões, seguidas de visitas, trabalhos de campo e levantamento de documentação.

O desenvolvimento e a apresentação coletiva dos projetos seria uma oportunidade para construir um olhar específico para a aparição massiva de condomínios fechados em diversas cidades do Estado de São Paulo e suas consequências urbanísticas, sócio-culturais e econômicas.

Antoni Muntadas

liminar



do latim *liminare*, adj., da soleira, posto à entrada, à frente, que antecede o assunto principal, preliminar (FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo Dicionário da Língua Portuguesa. 2 ed, Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986, p. 1032)

do latim *limes, itis*, limite, fronteira; daí, *liminare*, limiar, início, entrada. Conforme a etimologia supra, liminar tem sentido análogo a limiar, entrada, consistindo numa ordem judicial emitida de imediato pelo juiz, antes da discussão do feito (*initio litis*), visando a resguardar direito do requerente (impetrante), em face da evidência de suas alegações (*fumus boni juris*) e da iminência de um dano irreparável (*periculum in mora*). (ACQUAVIVA, Marcus Cláudio. Mandado de segurança e “*habeas corpus*”. São Paulo: Rideel, s/d, p. 25)

[zonas liminares]: espaços que pressupõem simultaneamente limite e disputa, situam-se entre elementos identificáveis e discerníveis, configuram-se a partir das relações que estabelecem entre si ou com outros elementos: reciprocidades, indiferenças, dissensos. Regiões fronteiriças, limítrofes, que efetivam ou impedem mediações, trocas, transações, diálogos, confrontos, contaminações. Filtros: retêm e deixam passar. Películas e partículas. Realizam ações em dois níveis: funcionam e mapeiam. São indiciais.

[zonas liminares]: condomínios fechados, zonas de tensão física e ou visual entre espaços públicos e privados, espaços segregados e espaços abertos, construções formais e apropriações informais, espaços legislados e ocupações, espaços-entre.

[zonas liminares]: campo expandido da arte e da arquitetura, interdisciplinaridades, agenciamentos coletivos.

Os trabalhos aqui apresentados - objetos, instalações, imagens, vídeos e performance - são frutos de um workshop desenvolvido no âmbito do Curso de Arquitetura e Urbanismo do IAU.USP. A atividade, que contou com a participação de estudantes, fotógrafo, artista multimeios e coletivo de arte, foi dirigida pelo artista Antoni Muntadas (professor convidado do Programa de Artes Visuais do MIT-USA) e professores deste Instituto, pesquisadores do Núcleo de Estudos das Espacialidades Contemporâneas (NEC.USP).

O objetivo foi cartografar como alguns processos normalmente associados a grandes cidades e metrópoles ocorrem em uma cidade de porte médio, São Carlos, situada no interior do Estado de São Paulo: crescimento exponencial de novas situações urbanas, emergência de novos modos de vida, zonas de indeterminação entre público e privado, entre formal e informal.

Ao trabalhar numa zona liminar entre arquitetura, arte e pensamento urbano, a atividade procurou potencializar a legibilidade de processos e formas de ocupação das cidades nem sempre visíveis ao olhar cotidiano. Ao tornar sensíveis aspectos ainda imprecisos desta realidade, práticas fronteiriças, como a produção artística contemporânea, podem se converter em meios-chave para o seu entendimento crítico.

O interesse no trabalho conjunto com Antoni Muntadas vem da maneira como sua produção transita entre o campo da arte, da pesquisa e do ensino. Tal intercâmbio, que veio ao encontro das práticas didáticas e das investigações que vimos desenvolvendo, mostrou-se uma oportunidade ímpar para um conhecimento mais preciso de suas formas de atuação.

O workshop inaugura também uma parceria muito profícua com o SESC São Carlos no sentido da promoção de atividades que fomentem o diálogo universidade-sociedade e tragam a um público mais amplo a possibilidade de conviver na cidade com as práticas artísticas contemporâneas. Tanto ao SESC pela parceria, quanto à Pró-reitoria de Cultura e Extensão da USP pelo apoio, apresentamos o nosso agradecimento.

Ao público, esperamos que os trabalhos aqui apresentados possam estimular a percepção sobre o ambiente construído de nossas cidades e a reflexão sobre quais critérios têm sido formulados coletivamente para a produção de qualidade de vida urbana.

David Moreno Sperling
Fábio Lopes de Souza Santos
Ruy Sardinha Lopes

projeto [proyecto/project] conceito [concepto/ concept] tempo [tiempo/time] processo [proceso/process] espaço [espacio/ space] contexto [contexto/context] pesquisa [investigación/research] meio [medio/ medium] equipe-colaboração [equipo-colaboración/team-collaboration] cronograma [calendario/schedule] negociações [negociaciones/negotiations] orçamento [costo/budget] produção [producción/production] pós-produção [pos-producción/post production] apresentação [apresentación/ presentation] documentação [documentación/documentation] distribuição [distribución/distribution] projeto [proyecto/project] conceito [concepto/ concept] tempo [tiempo/time] processo [proceso/ process] espaço [espacio/space] contexto [contexto/context] pesquisa [investi-

gación/research] meio [medio/medium]
equipe-colaboração [equipo-colaboración/
team-collaboration] cronograma [calendar-
io/schedule] negociações [negociaciones/
negotiations] orçamento [costo/budget]
produção [producción/production] pós-
produção [pos-producción/post production]
apresentação [apresentación/presentation]
documentação [documentación/documen-
tation] distribuição [distribución/distribu-
tion] projeto [proyecto/project] conceito
[concepto/ concept] tempo [tiempo/time]
processo [proceso/process] espaço [espacio/
space] contexto [contexto/context] pesqui-
sa [investigación/research] meio [medio/
medium] equipe-colaboração [equipo-co-
laboración/team-collaboration] cronograma
[calendario/schedule] negociações [nego-
ciaciones/negotiations] orçamento [costo/

[cidade imóvel]

Ana Karina Romero Bueno

Diogo de Queiroz Oliveira

Natalie Sallum Barusso

O trabalho refere-se ao fenômeno da privatização dos espaços públicos em cidades brasileiras de médio porte e sua repercussão nas dinâmicas urbanas e sociais: a apropriação do espaço público por instâncias privadas, a especulação imobiliária, a multiplicação de loteamentos e condomínios residenciais fechados e a simulação de coletividades e sociabilidades parciais, muitas vezes insustentáveis.

Tomamos o conhecido jogo de tabuleiro - o Banco Imobiliário - para, por meio da subversão de suas regras e elementos compositivos, causar no espectador/jogador um estranhamento, incitando-o à reflexão.

Ficha técnica:

Embalagem (Caixa de papelão 41 x 41 x 5 cm)

Tabuleiro 80 x 80 cm

Peças do jogo: 6 Peões, 100 Muros, 36 Câmeras de vigilância, 72 Playgrounds, 50 Seguranças (plástico)
2 dados

20 cartas 'cara ou coroa' (8 x 5 cm)

36 cartas referentes às casas do jogo (8 x 5 cm)

200 Notas de dinheiro (5 x 12 cm)

Mesa coberta por feltro verde (2 x 3 m)

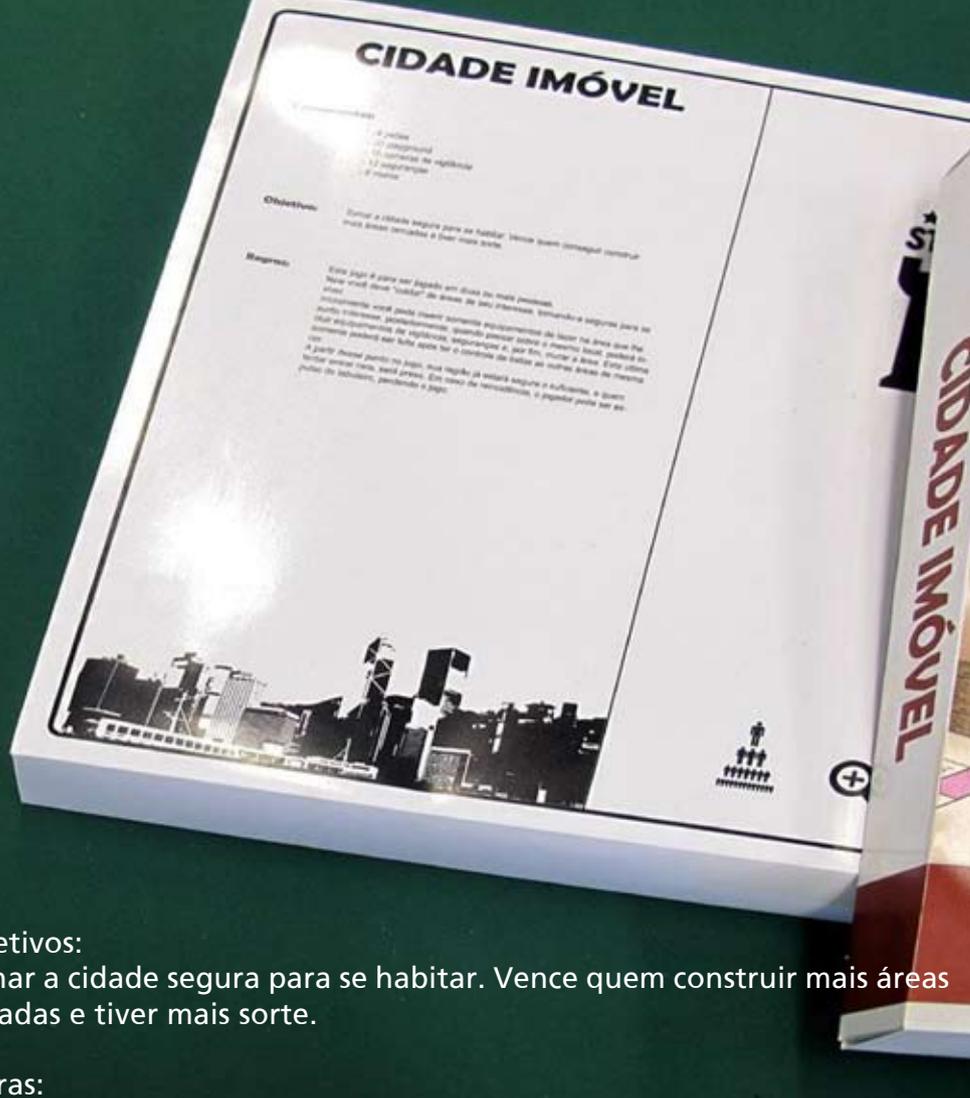


A photograph of a smiling man with a young girl and a young boy hugging him. They are gathered around a table playing the 'Cidade Imóvel' board game. The board is visible in the foreground, showing the title 'CIDADE IMÓVEL' and the phrase 'para toda a família'. The board features a path with various icons and small figures. The background is a plain wall.

CIDADE IMÓVEL



Os componentes e figuras podem variar de acordo com a foto de embalagem.



Objetivos:

Tornar a cidade segura para se habitar. Vence quem construir mais áreas cercadas e tiver mais sorte.

Regras:

“Cidade Imóvel” é para ser jogado por duas ou mais pessoas. Nele você deve “cuidar” das áreas de seu interesse, tornando-as seguras para se viver.

Inicialmente você pode inserir somente equipamentos de lazer nas áreas de seu interesse. Apenas nas rodadas subsequentes, quando passar pelo mesmo local, você poderá inserir equipamentos de vigilância, segurança e, por fim, murar a área. Este último “melhoramento” somente poderá ser feito após obter o controle de todas as outras áreas da mesma cor. A partir deste ponto no jogo, sua região já estará segura o suficiente, e quem tentar entrar nela, será preso. Em caso de reincidência, o jogador será expulso do tabuleiro, perdendo o jogo.



[sem com domínios]

Artur Fávaro Mei
Fernanda Lie Sakano
Rafael Goffinet de Almeida
Vítor Locilento Sanches

A proliferação dos condomínios e loteamentos fechados e a transformação da relação entre os domínios público e privado são fenômenos urbanos que se desdobram em comportamentos sociais que sugerem a concorrência de duas "cidades", intra e extra-muros, ao mesmo tempo rivais (na medida em que se isolam) e contaminantes (pela reprodução de suas estruturas e seus valores).

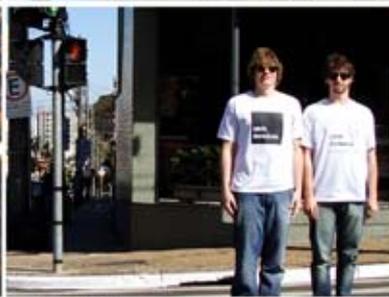
O trabalho investiga essas interfaces, encarando-as como liminaridades ambíguas através do confronto de diversas situações dessas "cidades" com as legendas:

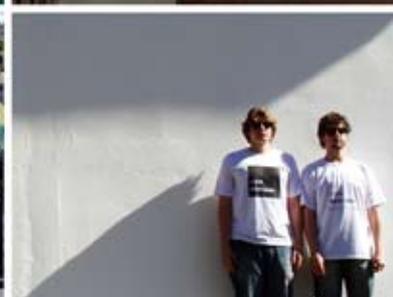
COM DOMÍNIO
SEM DOMÍNIO

Essas frases, ironicamente estampadas em *T-shirts* comerciais, são replicadas em uma sequência de imagens representativas do contexto urbano de São Carlos. Tal suporte é assumido como um artifício e um produto. Possibilita a reflexão do espectador sobre as formas de interação social e se estende como veículo de informação na cidade.

Ficha técnica:
40 Fotos 20 x 30 cm, impressão digital sobre vinil
60 Camisetas estampadas
Móvel/Display







[au.sên.cia. sf]

João Antônio Cassaro Junior
Mariana Dobbert Tidei
Marília Solfa

Segundo Guy Debord, na sociedade do espetáculo que se configurou a partir dos anos 1950, “tudo o que era vivido diretamente tornou-se uma representação”. Ao render-se à publicidade e escolher viver no interior de porções urbanas isoladas, muradas, e de acesso restrito, as pessoas se contentam com o consumo de uma espécie de “representação do vivido”. As formas de convívio que esse tipo de espaço teoricamente promove, como a promessa de 24 horas de segurança e de lazer ininterrupto estampada nos *outdoors* espalhados pela cidade, dificilmente se efetivam. Assim, as imagens divulgadas ganham valor como promessa de um futuro ideal. Segundo este autor, quando “a vida terrestre se torna opaca e irrespirável” o papel da propaganda é mesmo o de prometer o “paraíso ilusório”: “o consumidor real torna-se consumidor de ilusões” já que “o mundo sensível é substituído por uma seleção de imagens que existe acima dele, e que ao mesmo tempo se faz reconhecer como o sensível por excelência”.

Procuramos, através da observação da expansão das cidades, aproximar-nos das suas contradições por meio dos “muros” inseridos nelas. Quando nos encontramos no interior de espaços vigiados e isolados, ou do lado de fora de seus muros, a sensação que temos é a de que as promessas não cumpridas trazem consigo a presença marcante da *ausência*.

Ficha técnica:

Inscrição da palavra “ausência” em zonas urbanas (estêncil, tinta spray)

Mapas da cidade de São Carlos (impressão digital), 60 X 80 cm

Painel de suporte, 60 X 80 cm

Cartões postais

Locução ambiente de definições da palavra “ausência”



Ausência [do latim *absentia*]: Afastamento, apartamento. Apartar: separar (fazer cessar, interromper) os contendores (participantes do debate, altercação, disputa ou controvérsia), numa briga.

Ausência [do latim *absentia*]: Apartamento. Apartar: desunir, por de parte, separar, cortar, sulcar, afastar, retirar, delimitar, distinguir.

Ausência [do latim *absentia*]: Falta de comparecimento; falta; privação.

Ausência [do latim *absentia*]: Definição Jurídica: Desaparecimento da pessoa do seu domicílio, sem deixar ou dar notícia do seu paradeiro e sem deixar representante para zelar pelos seus interesses.

Ausência [do latim *absentia*]: Falha do raciocínio. Falha no encadeamento, aparentemente lógico, de juízos ou pensamentos.

Ausência [do latim *absentia*]: Em Psiquiatria: Lapso de memória; falha na faculdade de reter as idéias, impressões e conhecimentos adquiridos anteriormente.

Ausência [do latim *absentia*]: Em Astronomia: Ausência de gravidade: Fenômeno que ocorre em pontos do espaço suficientemente afastados de massas atrativas, e segundo o qual todos os corpos ficam destituídos de peso.



[zonas liminares]

workshop zonas liminares

agosto de 2010

são carlos-sp

trabalho "ausências"

João A. Cassaro Junior

Mariana D. Tudei

Marika Soffa

professores coordenadores

Antoni Muntadas

(MIT - Cambridge, Massachusetts - EUA)

David Sperling

Fábio Lopes

Ruy Sardinha

(Depto. de Arquitetura e Urbanismo-EESC-USP)

apoio
SESC São Carlos

ausências parte da reflexão a respeito do tema "Zonas Liminares" na cidade de São Carlos-SP. Partindo deste conceito, procuramos nos aproximar da cidade por meio dos muros nela inseridos, nos questionando a respeito das quebras decorrentes no tecido urbano e das tensões geradas pelas restrições de acesso. Quais sociabilidades advêm dessa conformação física? O que representa ao espaço urbano essas zonas limites, onde o confronto com a alteridade é posto em suspensão por essas fronteiras? A sensação de ausência coloca-se como presença marcante quando nos encontramos no interior destes espaços isolados, ou mesmo quando nos encontramos do lado de fora de seus muros, na cidade.

[saint charles]

Bruna Maria Biagioni
Cinthia Aparecida Tragante
Karolina Verzemiassi Carloni

"*Saint Charles*. A primeira cidade-condomínio do Brasil."

"Qualidade de vida é ter uma cidade inteira para você."

"Só aqui você encontra reunidos: preservação do patrimônio histórico, espaço ecológico, locais para eventos e instalações para práticas esportivas."

"Imagine todo o espaço de uma cidade com a segurança de um condomínio fechado. Esta é a idéia que trouxemos para você. *Saint Charles* é a mais nova concepção de cidade que está surgindo. Só aqui você pode morar num espaço seguro com tudo que você precisa."

A proposta enfoca a tendência à "condomínialização" das cidades, a alteração das interações sociais no espaço público e a criação de imagens positivas dos condomínios fechados como forma de expansão urbana.

O trabalho aborda a idealização dos equipamentos e das áreas de uso comum dos condomínios - caracterizados por imagens que veiculam valores de coletividade, exclusividade e diferenciação. *Saint Charles* parodia este fenômeno, desdobrando-o para a escala urbana, retratando espaços e cenas citadinas, atribuindo-lhes os rótulos utilizados nas propagandas destes empreendimentos. Discute-se, assim, a distância entre o discurso publicitário e a apropriação da cidade.

Ficha técnica:

Catálogo (papel couchê, A4, 8 páginas)

Folder (papel couchê, duas dobras)

Estande de vendas

Banner (impressão digital sobre vinil 3 x 2 m)

A photograph of a family of four—a father, a mother, and two children—laughing joyfully together. They are all wearing white t-shirts and are huddled closely, with their heads tilted back and mouths open in laughter. The background is a plain, light color.

SS
Saint Charles
1ª cidade condomínio do Brasil

Segurança



50% das unidades já vendidas.
Garanta já seu espaço!



Conecte-se ao sistema elétrico e encaminhe-se para sua cidade.



Qualidade de VIDA é ter
uma cidade INTEIRA pra você!

É a infraestrutura de água, gás e energia, a infraestrutura de saneamento e a infraestrutura de segurança que fazem a diferença. É a infraestrutura que garante a qualidade de vida. É a infraestrutura que garante a segurança. É a infraestrutura que garante a qualidade de vida. É a infraestrutura que garante a segurança.

Projeto 100% seguro.

Este projeto possui todas as vantagens de uma cidade de fronteira com o Brasil e a infraestrutura de uma cidade de fronteira com o Brasil. É a infraestrutura que garante a qualidade de vida. É a infraestrutura que garante a segurança. É a infraestrutura que garante a qualidade de vida. É a infraestrutura que garante a segurança.



Excelente localização
próxima das
maiores metrópoles
mundiais.



Qualidade de vida é ter
uma cidade inteira pra
você!



Desfrute mais o melhor de uma cidade com a segurança de um condomínio fechado. Esta é uma oportunidade de viver numa cidade e a cada hora reconstrução de cidade que está surgindo. No aqui você pode ter um lugar seguro com tudo que você precisa.



Casas de 40 a
70m² com projetos
arquitectónicos
inovadores.

No aqui você encontra
a melhor infraestrutura
de património histórico,
escolas modernas, faculdade
para avançar a sua
educação para próximas
gerações.



Mais de 80 mil km²
de desenvolvimento
urbano cercado de
campus e muito
verde.



Projeto 100% seguro.



- | | |
|-------------------------------------|--------------------------------------|
| 1 GUARITAS | 18 ESPAÇO GOURMET |
| 2 PUTTING RANGE (GOLF) | 19 ESPAÇO ZEN |
| 3 PISTA DE COOPER | 20 SALÃO DE FESTAS TEEN |
| 4 COMPLEXO POLIESPORTIVO | 21 ESPELHO D'ÁGUA |
| 5 PLAZA MALL | 22 SPORT CENTER |
| 6 PLAYGROUND/BABY ROOM | 23 ESPAÇO DE LEITURA |
| 7 PISCINAS COM AQUECIMENTO SOLAR | 24 JARDENS COM PROJETO PAISAGÍSTICO |
| 8 SALÃO DE FESTAS | 25 HOME CINEMA |
| 9 SALÃO DE JOGOS | 26 BUSSINESS CENTER |
| 10 FITNESS CENTER | 27 COFFEE SHOP |
| 11 SEGURANÇA 24 HORAS | 28 QUADRAS DE TÊNIS |
| 12 KIDS CLUB/BIBLIOTECA | 29 ESPAÇO CORPO E MENTE |
| 13 WEB SPACE/LAN HOUSE/GAME STATION | 30 SALA DE REPOUSO |
| 14 VESTIÁRIOS DE APOIO | 31 BOSQUE ARBORIZADO |
| 15 ESTAR/LOBBY | 32 SKATE PARK |
| 16 COFFEE/BAR | 33 ESPAÇO GRAMADO PARA TAI-CHI-CH'AM |
| 17 ESPAÇO MULHER/ BEAUTY CARE | ● E MUITO MAIS... |



Mais de 30 Itens de **LAZER, CONFORTO** e **SEGURANÇA** para você e sua família.

[enjoy]

Bia Kaysel
Gabriela Miglino
José Eduardo Zanardi

Quem está olhando e quem está sendo olhado?
Qual a liminaridade entre Exibicionismo e Voyeurismo?
Como se articulam o império da exclusividade e da notabilidade e o castigo de não ser visto?
Explorar o desejo de ser visto, o desejo de se tornar objeto de desejo.
Quais são os signos dessa liminaridade contemporânea? Objetos que desejam ser por nós desejados?
A domesticidade virou objeto de consumo e desejo.
A interdição do olhar, a exceção, como desejo de ser notado.

Enjoy it. Qual o seu desejo?

Os espaços liminares da cidade são tensionados através da metáfora da sala de controle de sistemas de vigilância e segurança, presentes tanto nas ruas quanto nos condomínios fechados. Nosso foco de discussão são os signos implícitos destas liminaridades, pelos quais a imagem e os seus fetiches formam e informam, a todo tempo, uma série de conteúdos éticos e estéticos que por vezes nos escapam, mas que, no entanto, compõem nossa sociabilidade.

Ficha técnica:
Vídeo (4 min em *looping*)
Tótem (0,50 x 0,50 x 1,40 m), madeira e tinta automotiva
Espelhos (0,40 x 0,45 cm)
Notebook
Ventilador



Barbie | exibicionismo | domesticidade | exteriores | fachadas | fetiche | lazer | pornô | vigilância





[cielo de san carlo - *per notabile*]

As Rutes

[Beatriz Carvalho e Cristiana Ceschi]

Fernando de Almeida

... Porque o que se leva dessa vida é a vida que se leva...

Para onde você vai quando passar desta para uma melhor? Venha para *Cielo di San Carlo*. Um Paraíso de condomínio... Você, que é UM notável, pode ter o seu lote em nosso empreendimento. Mas...venha logo!!!! Nunca se sabe o dia de amanhã!!!

Siga os três passos para adquirir o seu lugar ao sol:

1. Venha tomar uma água ou um café conosco em nossa cabine de depoimentos.
2. Responda ao nosso questionário para confirmar se você é mesmo UM notável.
3. Leve o seu Cartão de Notável sempre com você. Pois não sabemos a hora em que você precisará dele...

Cielo di San Carlo é um empreendimento imobiliário além-vida: Exclusivo para a cidade de São Carlos. Exclusivo para os notáveis que “já passaram desta para uma melhor”. É uma metáfora do paraíso vendido pelos empreendimentos fechados onde encontramos segurança, liberdade, natureza, conforto, lazer e felicidade.

O que nos move?

1. Sistemas de distinção e discriminação. Segregação sócio-espacial = ser exclusivo = ser um notável *versus* ser singular, ser sujeito da própria história, o sujeito capaz de imaginar, criar novos possíveis.
2. Pesquisa sobre a fusão entre realidade e ficção – abertura de portais para o reino das possibilidades – como maneira de acessar o campo mítico, o que não é dito, os segredos, a intimidade, o que faz sentido na vida dos participantes e que revela o coletivo em que estão imersos.

Ficha técnica da performance:

3 performers

Cabine de Depoimentos

Placa Sanduiche e Placa Flecha

Máscaras de Nuvens

Ficha técnica do vídeo:

Vídeo HD (15min)

Cielo di San Carlo II

(cada bauna)
± 1,20m
h= 2,00m



cartão
Notabilidade



Flyers
& cartões



É a vida
que se
leva.

SP-SC
11/ago

Fu+
As Rutes
2010



v



[que lugar é esse?]

Livia Vetorasso
Marcello de Castro Lima Jr.
Paulo Pinheiro

Proposição:

1. Pesquisa de campo: Defina em uma palavra, condomínio fechado
2. Confeção e exposição de um livro com as palavras coletadas
3. Disposição, ao lado do livro, de adesivos com o título "Que lugar é esse?" para serem respondidos e afixados pelo público.

Com essa proposição, pretendemos trabalhar no intervalo em que operam percepção e reconhecimento. O universo de significações que dispara o fenômeno urbano dos condomínios fechados é transposto para o contexto discursivo de um livro de palavras.

Ficha técnica:

Base (1,0 x 1,0 x 1,2 m)
Livro de palavras
Adesivos "Que lugar é esse?"
Caneta preta

Que lugar é esse?



lugar

Bolha

Casa

Celebration

Cerceamento

Clausura

Comodidade

Condicional

Conforto

Conglomerado

Conveniência

Clube

Facilidade

Falso

Feudo

Fuga

Hipocrisia

Insegurança

Liberdade

Limitação

Luxo

Medo

Microcosmo

Muro

Negação

Nobre

Pardieiro

Prisão confortável

Pseudoliberalidade

Qualidade de vida

Redoma

Refavela

Restrito

Retiro

Reunião

Segurança

Segregação

Tédio

Tribo

Vedação

[shopping-city]

Zoé Martin-Gousset

Qual o seu estilo de vida?

Pronto para comprar uma vida do tamanho da sua imaginação?

Porque a cidade está a venda!

O kilo tá barato, mas com luxo sai mais caro.

Descontos de 15% para quem pagar à vista!

Trabalhar sobre os caminhos aos quais nos leva a privatização da cidade.

Tensionar os limites da segregação e da estigmatização.

Uma cidade futura, a cidade Shopping, *Shopping-city*.

Qual vai ser nossa escolha?

Até onde o fenômeno de "guetização" e de privatização vai nos levar?

Vamos importar o modelo "enlatado" da *Shopping-city*, ao invés de desenvolver uma cidade pautada na coesão social, cultural e urbana?

Vamos construir ou consumir a cidade do amanhã?

Como dizia Milton Santos: O futuro não é só feito de tendências, mas de tendências e vontades.

Ficha técnica:

Fotografias impressas em vinil

Caixa Metálica (0,40 x 2,00 x 0,20 m)

Lâmpadas fluorescentes

Portaria
24h

Piscina

Para você que é empreendedor



Serviço

LUXO

www.unicor



Vigilância

Cerca Elétrica

Combina com seu ... e vida

Condensado Vertical
R\$ 4,90

7,49 7,49

NINHO



[ibirapuera park]

Fabício Menezes Spanó
Francisco Costardi
Rafael de Oliveira Sampaio

Pode uma utopia transformar-se em distopia? O ideal de qualidade de vida superior à da cidade, veiculado nos meios publicitários, inverter-se no seu contrário? Como reagir a essa ilusão de um ideal construído e almejado?

PUBLICIDADE
INVERSÃO
REAÇÃO
PUBLIC-CIDADE

Utilizando-se de um espaço já consolidado como área de lazer, esporte e cultura, o Parque Ibirapuera, em São Paulo, e de colagem de elementos icônicos da obra de Oscar Niemeyer, este projeto procura criar a imagem de um condomínio “ideal”, no qual a arquitetura moderna é apropriada como o principal valor agregado.

Levar ao absurdo o pensamento puramente empreendedor e esvaziado de qualquer preocupação com o espaço público.

Ficha técnica:
5 painéis (impressão digital em adesivo sobre placa de poliestireno 1 x 2 m)





Conheça nossos modelos de
habitação:

Terrenos amplos para valorizar seu
imóvel e garantia de tranquilidade
para toda sua família



Venha conhecer, com exclusividade,
mais um empreendimento
Bild Liv.
O único onde seu jardim é a
Ibirapuera




Bild Liv

Invista na sua vida, construa seu sonho
Ibirapuera Park

- Local Privilegiado em São Paulo
- Ampla área de lazer
- Sistema de segurança e controle total
- Arte e Cultura agora próximas a você
- Cinturão verde de contenção

- CENTRO DE CONTROLE
- SETOR DE SEGURANÇA
- CINTURÃO VERDE
- LAZER & SPORTS
- SETOR CULTURAL
- HABITAÇÃO TORRES
- HABITAÇÃO SUPER QUADRAS
- HABITAÇÃO RESIDÊNCIAS
- CENTRO COMERCIAL
- CENTRO ADMINISTRATIVO
- HABITAÇÃO SERVIÇOS PARA TRABALHADORES

Prepare-se para
conhecer um novo
Parque do Ibirapuera:
O SEU.

Ibirapuera Park

São Paulo merece um novo empreendimento com a grandiosidade e qualidade que o grupo Bild Liv oferece. Agora será possível desfrutar do melhor de sua cultura, lazer, esporte em um espaço densamente verde em uma área valorizada e já consagrada pelos próprios paulistanos. Essa é a sua chance de respirar o verdadeiro ar de São Paulo.



Lazer

Casa de Bailes
Iate Club com ampla
área esportiva
Exclusiva casa de jogos
Lazer em plena natureza

Cultura

Teatros e Auditórios amplos
Museu mundialmente
construídos
Cinemas 3D
Os mais belos centros
espirituais



Segurança

Torre central de vigilância
Posição estratégica com sistema a laser
Película de contenção com projeção
publicitária externa e projeção ambiente
interna



Habitacao e Serviços

Ampla centro comercial
e de serviços
Torres habitacionais
Lôcas habitacionais
Conjuntos residenciais

Centro Administrativo

Controle e eficiência total dos
equipamentos pertencentes ao
Ibirapuera Park
Salas de conselho e reunião,
além de um plenário exclusivo
para uso de todos os
condôminos



**quem? [quién?/who?] o quê? [qué?/what?]
por quê? [porqué?/why?] como? [cómo?/
how?] onde? [donde?/where?] quando?
[cuando?/when?] para quem? [para quién?/
for whom?] quanto custa? [cuanto cues-
ta?/how much?] quem? [quién?/who?]
o quê? [qué?/what?] por quê? [porqué?/
why?] como? [cómo?/how?] onde? [donde?/
where?] quando? [cuando?/when?] para
quem? [para quién?/ for whom?] quanto
custa? [cuanto cuesta?/how much?] quem?
[quién?/who?] o quê? [qué?/what?] por quê?
[porqué?/why?] como? [cómo?/how?] onde?
[donde?/where?] quando? [cuando?/when?]
para quem? [para quién?/for whom?] quanto
custa? [cuanto cuesta?/how much?] quem?
[quién?/who?] o quê? [qué?/what?] por
quê? [porqué?/why?] como? [cómo?/how?]
onde? [donde?/where?] quando? [cuando?/**

**/when?] para quem? [para quién?/ for
whom?] quanto custa? [cuanto cuesta?/how
much?] quem? [quién?/who?] o quê? [qué?/
what?] por quê? [porqué?/why?] como?
[cómo?/how?] onde? [donde?/where?] quan-
do? [cuando?/when?] para quem? [para
quién?/ for whom?] quanto custa? [cuanto
cuesta?/how much?] quem? [quién?/who?]
o quê? [qué?/what?] por quê? [porqué?/
why?] como? [cómo?/how?] onde? [donde?/
where?] quando? [cuando?/when?] para
quem? [para quién?/ for whom?] quanto
custa? [cuanto cuesta?/how much?] quem?
[quién?/who?] o quê? [qué?/what?] por
quê? [porqué?/why?] como? [cómo?/how?]
onde? [donde?/where?] quando? [cuando?
/when?] para quem? [para quién?/ for
whom?] quanto custa? [cuanto cuesta?/how
much?] quem? [quién?/who?] o quê? [qué?/**

[ZONAS LIMINARES]

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC Administração Regional do Estado de São Paulo

PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL **Abram Szajman**

DIRETOR DO DEPARTAMENTO REGIONAL **Danilo Santos de Miranda**

SUPERINTENDÊNCIAS

Técnico-Social **Joel Naimayer Padula**

Comunicação Social **Ivan Giannini**

Administração **Luiz Deoclécio Galina**

ASSESSORIAS

Técnica e de Planejamento **Sérgio Batistelli**

GERÊNCIAS

Ação Cultural **Rosana Paula da Cunha**

Adjunto **Flávia Carvalho**

Assistentes **Juliana Braga e Nilva Luz**

Estudos e Desenvolvimento **Marta Colabone**

Adjunto **Andréa de Araújo Nogueira**

Artes Gráficas **Hélcio Magalhães**

Assistente **Karina Musumeci**

SESC São Carlos

Gerente **Mauro Jensen**

Adjunto **Fábio J. Rodrigues Lopes**

Equipe **Rafael Barcot Tintor, Elaine Barbano, Sandra Frederici, Jefferson de Souza, Francisco Galvão, Sueli Arlette, Laura Oliveira, Heber Tscherne e Ligia Zamaro**

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

REITOR **João Grandino Rodas**

INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO (IAU.USP)

DIRETOR *pró-tempore* **Carlos Alberto Ferreira Martins**

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO *pró-tempore* **Manoel Rodrigues Alves**

NÚCLEO DE ESTUDOS DAS ESPACIALIDADES CONTEMPORÂNEAS (NEC.USP)

COORDENADOR **Ruy Sardinha Lopes**

EXPOSIÇÃO

Expografia **David Moreno Sperling, Fábio Lopes de Souza Santos, Ruy Sardinha Lopes e Marília Solfa**

Produção executiva **Aymerê Produções Artísticas**

WORKSHOP

Coordenação **Antoni Muntadas, David Moreno Sperling, Fábio Lopes de Souza Santos e Ruy Sardinha Lopes**

Assistentes Antoni Muntadas **Fernanda D' Agostino Dias, Vitor César**

Palestrantes **Ana Mércia Silva Roberts, Francisco Barnabé Ferreira e Mara Regina Pagliuso Rodrigues**

Participantes **Ana Karina Romero, Artur Fávaro Mei, As Rutes (Beatriz Carvalho, Cristiana Ceschi) e Fernando de Almeida, Bia Kaysel, Bruna Maria Biagioni, Cinthia Aparecida Tragante, Diogo de Queiroz Oliveira, Fabricio Menezes Spanó, Fernanda Lie Sakano, Francisco José Medeiros da Silva Costardi, Gabriela Pimentel Miglino, João Antônio Cassaro Jr., José Eduardo Zanardi, Karolina Verzemiassi Carloni, Livia Buchala Vetorasso, Marcello de Castro Lima Jr., Mariana Dobbert Tidei, Marília Solfa, Natalie Sallum Barusso, Paulo José Robles Pinheiro, Rafael de Oliveira Sampaio, Rafael Goffinet de Almeida, Vítor Locilento Sanches, Zoé Martin-Gousset**

Equipe técnica IAU.USP **Fátima Maria N. L. L. Mininel, José Eduardo Zanardi, José Renato Dibo, Odinei C. Canevarollo, Paulo Vitor Souza Ceneviva, Sérgio Carlos Celestini**

CATÁLOGO

Organização **David Moreno Sperling, Fábio Lopes de Souza Santos e Ruy Sardinha Lopes**
Projeto Gráfico e Diagramação **David Moreno Sperling e Fábio Lopes de Souza Santos**

Composto em papel offset 150 gr, tipologia Frutiger (Roman e Black). Os projetos apresentados são de responsabilidade de seus autores.



[fotos: Marcello de Castro Lima Jr.]





SESC SP SÃO CARLOS

SESC SP SÃO CARLOS

SESC SP SÃO CARLOS

SESC SP SÃO CARLOS

SESC SP SÃO CARLOS

SESC SP SÃO CARLOS

SESC SP SÃO CARLOS

SESC SP SÃO CARLOS

Av. Comendador Alfredo Maffei, 700 - São Carlos - SP tel: 16- 3373-2333

realização



apoio



ISBN: 9-788-598156-59-0



9 788598 156590